08 de Fevereiro 2008

Estatísticas do Comércio Internacional
Janeiro a Novembro de 2007

Comércio Internacional – Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento

No período de Janeiro a Novembro, as saídas registaram um aumento de 8,8% e as entradas de 6,4%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial acentuou-se 1,8% em relação ao período homólogo.

Neste período, as entradas de Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 6,4% e as saídas diminuíram 17,1%.

Comércio Internacional

De Janeiro a Novembro de 2007 registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 8,8% e de 6,4%, respectivamente. Contudo, o défice da balança comercial aumentou 1,8% e a taxa de cobertura foi de 66,7%, correspondendo a um aumento de 1,5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A NOVEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	31 877.0	34 687.1	8.8
Entrada (Cif)	48 902.1	52 022.0	6.4
Saldo	-17 025.1	-17 334.8	
Taxa de cobertura (%)	65.2	66.7	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	24 760.0	26 652.2	7.6
Chegada (Cif)	36 895.4	39 134.7	6.1
Saldo	-12 135.4	-12 482.4	
Taxa de cobertura (%)	67.1	68.1	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	7 117.0	8 034.9	12.9
Importação (Cif)	12 006.7	12 887.3	7.3
Saldo	-4 889.7	-4 852.4	
Taxa de cobertura (%)	59.3	62.3	-

Considerando apenas os últimos três meses, Setembro a Novembro de 2007, as saídas de bens registaram um aumento de 4,9% e as entradas de 9,2%, relativamente ao mesmo período do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A correspondente taxa de cobertura foi de 64,2%, o que corresponde a uma diminuição de 2,7 p.p. face à taxa registada em igual período de 2006.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

SETEMBRO A NOVEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2006	2007	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 333.9	9 788.9	4.9
Entrada (Cif)	13 953.1	15 237.3	9.2
Saldo	-4 619.2	-5 448.4	
Taxa de cobertura (%)	66.9	64.2	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	7 235.4	7 469.1	3.2
Chegada (Cif)	10 745.2	11 465.2	6.7
Saldo	-3 509.8	-3 996.1	
Taxa de cobertura (%)	67.3	65.1	-
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 859.3	6 409.1	9.4
Chegada (Cif)	9 026.9	10 499.4	16.3
Saldo	-3 167.6	-4 090.3	
Taxa de cobertura (%)	64.9	61.0	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 098.5	2 319.8	10.5
Importação (Cif)	3 207.9	3 772.1	17.6
Saldo	-1 109.4	-1 452.2	
Taxa de cobertura (%)	65.4	61.5	-

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Comércio Intracomunitário

Relativamente à **evolução homóloga mensal do comércio intracomunitário**, nas chegadas não se registou ao longo do período em análise uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (16,3%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (1,1%). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga atingiu os 10,0%. Nas expedições, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas, com especial destaque para os meses de Janeiro, Fevereiro e Abril que atingiram os valores mais elevados (13,8%, 12,2% e 13,0%, respectivamente). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga registada foi de 1,5%.

Em termos das **taxas de variação mensais**, nas chegadas registou-se a variação mínima no mês de Agosto (-21,4%), a que se seguiu a taxa mais elevada em Setembro (21,9%). Nas expedições também se registaram estes picos, a variação mínima foi registada no mês de Agosto (-29,9%), a que se seguiu a taxa mais elevada em Setembro (33,7%).

Comércio Extracomunitário

Relativamente à **evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário**, é importante destacar nas importações os meses entre Fevereiro e Abril em que se registaram decréscimos, tendo retomado variações positivas a partir de Maio. A tendência, ao longo do período em análise, foi de crescimento das taxas de variação homólogas, que registaram o seu valor máximo no mês de Novembro (26,0%). Nas exportações a tendência foi contrária: à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 4,6%, nos restantes meses registaram-se taxas de crescimento positivas, mas com uma tendência decrescente ao longo do ano.

Em termos das **taxas de variação mensais**, nas importações as oscilações são constantes, tendo-se atingido a variação máxima em Maio (27,2%) e a mínima em Fevereiro (-19,3%). Nas exportações denota-se um período de crescimento entre Maio e Outubro, à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 24,7%. Em Novembro registou-se uma taxa de variação mensal negativa (5,6%).

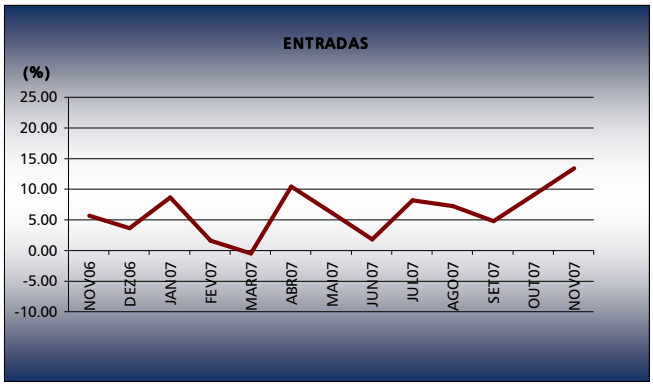
www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

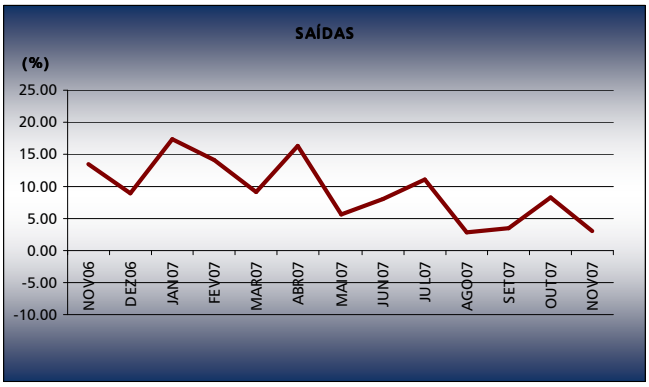
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %	
	2006	2007	Homóloga	Mensal	2006	2007	Homóloga	Mensal	2006	2007	Homóloga	Mensal
JANEIRO	4 042	4 393	8.7	4.6	3 024	3 274	8.3	0.4	1 018	1 119	9.9	19.3
FEVEREIRO	4 134	4 200	1.6	-4.4	3 138	3 297	5.1	0.7	996	903	-9.3	-19.3
MARÇO	4 901	4 877	-0.5	16.1	3 710	3 746	1.0	13.6	1 191	1 130	-5.1	25.2
ABRIL	4 101	4 530	10.5	-7.1	2 986	3 472	16.3	-7.3	1 114	1 058	-5.1	-6.4
MAIO	4 698	4 984	6.1	10.0	3 497	3 639	4.1	4.8	1 202	1 345	11.9	27.2
JUNHO	4 692	4 778	1.8	-4.2	3 628	3 590	-1.1	-1.4	1 063	1 188	11.7	-11.7
JULHO	4 468	4 829	8.1	1.1	3 424	3 724	8.8	3.8	1 044	1 104	5.8	-7.0
AGOSTO	3 913	4 195	7.2	-13.1	2 743	2 927	6.7	-21.4	1 170	1 267	8.3	14.7
SETEMBRO	4 531	4 750	4.8	13.2	3 453	3 570	3.4	21.9	1 078	1 180	9.5	-6.9
OUTUBRO	4 816	5 259	9.2	10.7	3 702	3 946	6.6	10.5	1 114	1 313	17.8	11.3
NOVEMBRO	4 606	5 229	13.5	-0.6	3 591	3 949	10.0	0.1	1 016	1 279	26.0	-2.6
DEZEMBRO	4 198				3 260				938			

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %	
	2006	2007	Homóloga	Mensal	2006	2007	Homóloga	Mensal	2006	2007	Homóloga	Mensal
JANEIRO	2 630	3 087	17.4	17.2	2 112	2 404	13.8	22.5	518	683	31.9	1.7
FEVEREIRO	2 586	2 953	14.2	-4.4	2 069	2 322	12.2	-3.4	517	631	22.0	-7.6
MARÇO	3 151	3 441	9.2	16.6	2 472	2 715	9.9	17.0	679	726	6.8	15.1
ABRIL	2 531	2 941	16.2	-14.5	1 993	2 252	13.0	-17.1	537	689	28.2	-5.1
MAIO	3 108	3 284	5.6	11.7	2 427	2 551	5.1	13.3	681	733	7.6	6.3
JUNHO	3 094	3 345	8.1	1.8	2 408	2 579	7.1	1.1	686	765	11.6	4.4
JULHO	3 073	3 412	11.0	2.0	2 343	2 563	9.4	-0.6	730	849	16.4	11.0
AGOSTO	2 370	2 436	2.8	-28.6	1 700	1 797	5.7	-29.9	670	639	-4.6	-24.7
SETEMBRO	3 010	3 113	3.4	27.8	2 340	2 401	2.6	33.7	670	711	6.2	11.3
OUTUBRO	3 111	3 368	8.3	8.2	2 407	2 541	5.6	5.8	704	827	17.5	16.3
NOVEMBRO	3 213	3 308	3.0	-1.8	2 489	2 527	1.5	-0.5	725	781	7.8	-5.6
DEZEMBRO	2 634				1 962				672			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)





www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Grandes Categorias Económicas

No período de Janeiro a Novembro, assinala-se o decréscimo de 6,4% (face ao período homólogo) registado nas entradas da categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,8% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, é de salientar os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (15,9%), dos Fornecimentos Industriais (13,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (11,2%). Por outro lado, a saída de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 17,1%, face ao mesmo período do ano anterior.

ENTRADAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A NOVEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2006	2007	%	2006	2007	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	5 132	5 830	13.6	2 343	2 714	15.9
PRODUTOS PRIMARIOS	2 109	2 485	17.8	594	663	11.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 023	3 345	10.6	1 748	2 051	17.3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	13 626	14 960	9.8	10 524	11 917	13.2
PRODUTOS PRIMARIOS	986	1 245	26.3	1 020	1 136	11.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	12 641	13 715	8.5	9 504	10 781	13.4
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	7 413	6 940	-6.4	1 620	1 343	-17.1
PRODUTOS PRIMARIOS	5 435	4 907	-9.7	2	3	30.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 978	2 033	2.8	1 618	1 340	-17.1
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	8 811	9 381	6.5	4 881	5 428	11.2
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	4 683	5 430	16.0	2 152	2 468	14.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	4 128	3 951	-4.3	2 728	2 960	8.5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	6 677	7 114	6.5	5 943	6 285	5.8
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 657	2 804	5.6	2 247	1 836	-18.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 368	1 553	13.5	612	955	56.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 652	2 757	3.9	3 084	3 494	13.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	7 027	7 545	7.4	6 225	6 667	7.1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 342	1 447	7.8	540	601	11.4
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 565	2 937	14.5	3 820	3 991	4.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	3 120	3 161	1.3	1 865	2 074	11.2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	214	251	17.3	341	331	-2.9

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS
(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

SINAIS CONVENCIONAIS

x	Resultado não disponível.
Ə	Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

UE	– União Europeia.
NC	– Nomenclatura Combinada, versões de 2006 e 2007.
CGCE	– Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

   2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;

   - Países Terceiros - resultados anuais preliminares;

   2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Novembro;

   - Países Terceiros - resultados preliminares de Novembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).

4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
6. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]